

# Amália Rodrigues canta em QUARTEIRA

No próximo dia 15 actuará na Esplanada Dancing de Quarteira a grande fadista Amálid Rodrigues.

(Avença)



ANO XVI N.º 401  
SETEMBRO — 3  
1968

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na  
TIPOGRAFIA UNIÃO  
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

DIRECTOR INTERINO

EDITOR E PROPRIETÁRIO

Redacção e Administração

José Maria da Piedade Barros José Maria da Piedade Barros Tel. 216 — R. da Carreira — LOULÉ

## LEVES REPAROS...

Muitas pessoas, no decurso das suas andanças pelas ruas da nossa terra, hão-de ter certamente reparado com grupos de rapazes, circulando nas mesmas, de cabelo crescido e mal cuidado, empregando uma linguagem a que falta a decência e adoptando gestos e atitudes impróprias de terras civilizadas.

Quando acontece qualquer senhora ter de percorrer as vias da vila, raro evitará o encontro com esses bandos de engraçados. Se acontece ser acompanhada por pessoa jovem do mesmo sexo, então terá que ser alvo das arremetidas de tais rapazolas, que se permitem empregar gestos indecorosos e utilizar palavras fesceninas acompanhadas de risos alvares e alarido soez.

Quem haverá aí que não tenha mães, esposas, filhas, irmãs ou outras pessoas de família que não deseje poupá-las aos desmandos arruaceiros e linguísticos de tais engraçados?

Não estamos já nos tempos dos diálogos de arreiros e quejandos na praça pública. Assim, cremos que as autoridades policiais lhes porão cobro, para que as nossas ruas e praças possam ser frequentadas, a qualquer hora do dia ou da noite, por senhoras que em virtude dos seus afazeres tenham necessidade de por elas circular. Umas horas

(Continuação na 3.ª página)

## Escola Engenheiro Duarte Pacheco

## Remodelação Ministerial

Foram há dias empossados pelo sr. Presidente da República, os novos membros do Governo abrangidos pela remodelação ministerial, e que são os seguintes:

Ministro do Interior, Dr. António Manuel Gonçalves Rapazote; Ministro das Finanças, Dr. João Augusto Dias Rosas; Ministro do Exército, Brigadeiro José Manuel Bettencourt Rodrigues; Ministro da Marinha, Comodoro Manuel Pereira Crespo; Ministro da Educação Nacional, Dr. José Hermano Saraiva; Ministro das Comunicações, Eng.º Canto Mouriz; Ministro da Saúde e Assistência, Dr. Joaquim de Jesus

(Continuação na 2.ª página)

## TENAZINHA

— 15.º classificado na Volta a Portugal

Decididamente Vitor Tenazinha é um ciclista infeliz na Volta a Portugal. A carreira do valoroso ciclista louletano tem sido esmaltada no que toca à importante competição por vários azarres. E este ano, em que o nosso conterrâneo tinha as maiores esperanças pela boa forma em que se encontrava, o infortúnio bateu-lhe de novo à porta. Aconte-

ceu nas primeiras etapas desta 31.ª Volta a Portugal em bicicleta, em pleno Minho e em grave acidente. A cabeça foi a parte mais atingida e chegou-se até a reccar pela sua continuidade na prova. Mas o estoicismo e tempera de lutador de Tenazinha levaram-no a suportar e a lutar até ao fim. E ainda assim terminou a Volta no 15.º lugar, a 16 m 45 s do vencedor, o benfiquista Américo Silva.

A passagem da Volta por Loulé ficou, positivamente assinalada. Não nos referimos ao entusiasmo do público, que esse já era desde sempre aguardado, e que conferiu uma moldura admirável mórmente na Avenida Costa Mealha, para a mais popular festa do desporto português. Mas queremos referir ao ambiente de expectativa com que decorreu a tirada Ferreira do Alentejo — Loulé. O Algarve vibrou com a fuga do moço tavnense António Teixeira, que chegou a ter quase 17 m de avanço sobre

(Continuação na 4.ª página)

## O DR. GUERREIRO MURTA membro do Conselho Superior de Previdência

O sr. dr. José Guerreiro Murta foi nomeado, pelo período de três anos, vogal do Conselho Superior da Previdência e da Habitação Económica, como representante das associações de socorros mútuos.

## LOULÉ UMA CRÓNICA E UM DESAFIO

Publicou o jornalista Manuel da Fonseca, no jornal «A Capital» umas crónicas sob o título «Desafio ao Algarve» e uma delas foi consignada a Loulé.

Quem escreve com a facilidade e graça de Manuel da Fonseca, devia pôr de parte para maior riqueza do valor e conteúdo da reportagem, o acinte da crítica, e a escalpelização do que está mal ou ridicularizável apenas.

Lé-se, com agrado, a crónica sobre Loulé, mas, ao fim ao cabo, sente-se um vazio no estudo feito e pergunta-se: — Só isto?

E ocorre perguntar a Manuel da Fonseca se não viu nada de bom em Loulé, se não sentiu pal-

pitar numa terra em que os homens são tão activos, empreendedores e dinâmicos, um coração excepcionalmente grande e bondoso capaz dos maiores empreendimentos e dos mais compreensíveis sacrifícios em prol do seu semelhante.

Sentiu-se numa terra de Mouras encantadas, a tirar, flores de retórica de uma lenda a que Loulé deu vulto com a compilação única no género e na literatura nas «Mouras e encantamentos do Algarve» feita pelo homem o que o busto em bronze, encontrado no Largo ajardinado, homenageia.

Talvez tivesse valido a pena, ir pedir ao proprietário do prédio

(Continuação na 3.ª página)

## O Dr. Aires Tavares

é o novo Presidente da Comissão Distrital da União Nacional

Na última quarta-feira, teve lugar em Lisboa o acto de posse da nova Comissão Distrital de Faro da União Nacional. A cerimónia realizou-se na sede da Comissão Executiva da U. N., assistindo elementos da maior preponderância na vida política do País e destacadas figuras do Algarve, que para o efeito se deslocaram propositadamente à capital.

A nova Comissão Distrital da U. N. é constituída pelos srs.: Presidente, Dr. Aires de Lemos Tavares; Vice-Presidente, Dr. Alvaro Augusto Garcia; Vogais, Dr. António da Costa Contreiras, Dr. António Vieira de Sousa, Dr. Joaquim da Costa Carvalho, Dr. Ofélio Máximo de

## O ENGENHEIRO Laginha Serafim deslocou-se ao Brasil

Conforme a Imprensa Diária noticiou, deslocou-se ao Brasil o nosso ilustre conterrâneo, preza-do amigo e figura prestigiosa da engenharia portuguesa, o sr. eng. Joaquim Laginha Serafim.

O reputado técnico tomou parte na reunião final para as conclusões com vista à construção do extraordinário empreendimento, que é a barragem do Funil, em Paraíba, cujos estudos e projectos foram elaborados pela Ciba, empresa de que é director.

No País irmão o sr. eng. Laginha Serafim inteirou-se do avanço de importantes estudos sobre planos de rega, estudos igualmente efectuados pela sua empresa.

## Homenagem a António Aleixo



Realiza-se na quinta-feira, em Estol, uma significativa homenagem ao poeta António Aleixo, tão intimamente ligado à nossa Vila. Junto à Capela do Pé da Cruz tem lugar à noite um espectáculo com obras do popular poeta. Representam-se «Auto do Curandeiro» e «Auto da Vida e da Morte», havendo ainda a declamação de quadras. A encenação e direcção são do sr. Dr. Amílcar Quaresma de Almeida.

Uma iniciativa que nos apraz registar e que muito gostaríamos fosse repetida em Loulé, terra onde viveu e sofreu António Aleixo.

## Dr. Jorge de Abreu e Silva

Completamente restabelecido da grave e dolorosa operação a que, recentemente, se sujeitou em Lisboa, regressou a esta Vila e à sua clínica, o distinto médico sr. Dr. Jorge de Abreu e Silva, com o que muito nos congratulamos.



Oliveira Bomba e Capitão Rafael Pedro Pereira.

Elementos cuja dedicação à causa nacionalista é bem conhecida, e que têm servido o País em vários serviços com a mais acrisolada vontade, a sua nomeação suscitou vivo apreço em toda a província.

Ao saudarmos os empossados permitimo-nos destacar pelos laços de amizade que o ligam a este jornal o nosso prezado amigo sr. Dr. Aires de Lemos Tavares, figura bem conhecida e estimada em todo o concelho.

Quer através da sua vida profissional, quer da sua actualização como Presidente do Município e no Comando da Legião Portuguesa, o sr. Dr. Aires de Lemos Tavares, atinge assim, e com a maior justiça, tão importantes

(Continuação na 2.ª página)

## Centro Cultural e Recreativo DE QUARTEIRA

— Uma iniciativa da maior validade educativa

se, traduzido por uma frequência de mais de cento e cinquenta crianças. Assim, aproveitando o repouso da praia, na magnificência de tão salutar ambiente, aquele grupo teve o ensejo de aprender brincando. Uma promoção educativa sob o signo da moderna pedagogia, em que a aprendizagem se processa na base dum verdadeira alegria e interesse.

Quarteira foi assim valorizada e aqueles meninos e meninas bastante têm aproveitado. É um encanto, uma imagem inolvidável esta da petizada em plena praia a desenhar, a pintar, a fazer ginástica, a modelar ou na aprendizagem dos primeiros rudimentos de língua inglesa.

A direcção do Centro está confiada ao sr. Prof. Emílio Martin

## URGE QUE O ESTADO

tendo em vista o desenvolvimento económico do País, pelo menos unifique o preço do quilowatt/hora do MINHO ao ALGARVE

Disse o eng.º agr.º Joaquim Lopes Belchior em entrevista com Guilherme d'Oliveira Martins

Os citrinos, além dos frutos secos, são uma das riquezas de maior projecção na economia da Província. Os pomares de citrinos, que se encontram disseminados pelo espaço algarvio, ocupam já uma extensa área e representam um elevado investimento de capitais que se impunha defender.

Esse facto levou à criação da Cooperativa Agrícola dos Citricultores do Algarve, a qual terá como objectivo, além de outros, melhorar o produto e promover a sua comercialização.

A associação representará uma defesa do agricultor contra os intermediários, pois negociará directamente a produção dos seus associados, permitindo-lhes melhores remunerações para o resultado do seu trabalho.

Noutro aspecto, a Cooperativa desempenhar-se-á de missões que o agricultor, isoladamente, nunca, de um modo geral, conseguiria realizar, pois a associação, interpretando a vontade e os interesses de um grupo, representa uma força.

A acção da Cooperativa reflectir-se-á ainda no fomento da citricultura algarvia e terá implicações na participação mais importante deste produto, tanto no mercado interno, como no externo, do qual não nos podemos esquecer, tendo em vista a integração económica europeia. Porém, para que se processe esse fomento, apresentam-se ainda diversos problemas a resolver.

(Continuação na 5.ª página)

## ÓPERA NO ALGARVE

Alcançou grande êxito a apresentação da Companhia Portuguesa de Ópera em dois espectáculos em Faro. Aquele elenco criado em 1962 para agrupar os melhores artistas líricos portugueses cantou duas das óperas mais representativas do teatro lírico: Rigoletto, de Verdi e Barbero de Sevilha, de Rossini.

E de enaltecer a magnífica iniciativa da F. N. A. T. ao trazer à província meridional estes espectáculos, proporcionando ao nosso público o contacto com o sugestivo e belo mundo da ópera, formulando-se o voto de que em anos futuros o Algarve seja de novo brindado com saraus de tão grande classe.

Os acompanhamentos foram feitos pela Orquestra de Ópera da Emissora Nacional, sob a regência do Maestro Jaime Silva (filho) e pelos Coros do Teatro Nacional de S. Carlos.

Como autores actuaram: Hugo Casals, Elisette Bayan, Guilherme Kjolner, Luis França, Alvaro Malta, Maria Luísa Viegas, João Rosa, Rui Inglês, Teresa Nina, Vasco Gil, Natália Viana, Carlos Fonseca, João Veloso, João Pessanha, Mário Oliveira, Sara Rosa e Manuel Dias.

## VIAJANTES... ou meros passeantes

Os portugueses tiveram sempre uma certa queda para calcorrear. Fernão Mendes Pinto ilustra como ninguém esta afirmação. Ele correu Seca e Meca, experimentando nas suas peregrinações pelo mundo os prazeres e os azares duma vida errante, cheia de aventuras, que depois descreveu numa obra que se lê ainda hoje com justificado interesse.

Já nos nossos dias apareceu Ramalho Ortigão, que tendo, no dizer de Augusto de Castro, «atravessado o país de norte a sul, pa'm'lhando vales e montanhas, visitando igrejas, ermidas, todos os velhos recantos e retábulos da providência, examinando nichos e painéis, entrando em conventos e sacristias, devassando solares, adros, monumentos, estalagens, estudando cos-

tumes, identificando quadros, percorrendo romarias, descrevendo horizontes, calcorreando estradas, foi o primeiro organizador do inventário artístico português, o primeiro que nos deu o gosto do folclore, o grande evocador das nossas tradições populares, o mais apaixonado coleccionador das nossas belezas regionais, o verdadeiro fundador da paisagem na literatura portuguesa».

No livro notável que é a «Holland» deixou o referido escritor vincadas as suas singulares aptidões de observador, de homem que sabe ver e sabe compreender, e ele viu e compreendeu como poucos aquele belo país: que depois descreveu em páginas admiráveis.

(Continuação na 4.ª página)



# VAMOS MODIFICAR!...

POIS... POIS...

MAS  
PARA MELHOR  
PARA

J. PIMENTA, SARL

180 contos rendem-lhe 1.125\$00 mensais.

Garantidos por 12 anos.

Na Amadora e Pago de Arcos.

Rendimento de 8%.

Andares de 2 a 10 divisões.

Apartamentos mobilados no Centro da Amadora, Portas de Benfica, Reboleira, Pago d'Arcos, Parede, Alapraia.

Acabamentos luxuosos, construção especial com materiais duradouros, inclusivé caixilharia em alumínio.

Não confunda! Consulte-nos em:

EM LISBOA — Rua Conde Redondo, 53 - 4.º, Esq. — Telefones 45843 e 47843.

EM QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Telefones 952021/22

NA REBOLEIRA — Amadora — Serviço permanente — Telefone 933670.



## O Dr. Aires Tavares

é o novo Presidente  
da Comissão Distrital  
da União Nacional

(Continuação da 1.ª página)

funções na vida política do Algarve.

O sr. Dr. Aires de Lemos Tavares, é natural de Gavião (Portalegre). Formou-se em Medicina Veterinária pela Universidade de Lisboa, em 1933, nesse mesmo ano iniciando a sua vida profissional em Loulé, onde sempre tem vivido. Nacionalista convicto foi presidente da Comissão Concelhia da União Nacional por dois períodos, desempenhando até agora aquelas funções. De 1943 a 1951 foi presidente da Câmara Municipal de Loulé, cargo a que votou a maior dedicação e prestando os mais assinalados serviços ao Concelho. Legiãoário desde a criação da L. P. foi o 1.º Comandante de Terço de Loulé, funções que ainda desempenha.

## ALTERADA a classificação das praias algarvias

Foi há alguns dias publicado no «Diário do Governo» o decreto-lei n.º 48488, que altera a classificação das praias do Continente estabelecida pelo n.º II das observações gerais da tabela geral das verbas a satisfazer pelos diversos serviços e documentos passados pelas capitães dos portos e delegações marítimas.

A tão procurada Praia de Quarteira foi classificada em 2.ª ordem, juntamente com as de Faro, D. Ana, Vau e Meia-Praia. Na 1.ª ordem figuram as da Rocha, Armação de Pêra, Albufeira e Monte Gordo.

As restantes praias figuram na 3.ª ordem.



## Agradecimento Maria José Faustino Madeira

Sua família, na impossibilidade, por desconhecimento de moradas e ilegitimidade de assinaturas, agradecer directamente a todas as pessoas que se interessaram pela sua saúde, durante a doença que a vitimou, que acompanharam o seu funeral ou, de qualquer modo, manifestaram o seu sentimento, vem por este meio, exprimir a todos o seu reconhecimento mais profundo.

Ciclo Complementar. Frequentam-no 90 professores primários deste distrito, encerrando o Curso no dia 30 de Setembro.

★ O Algarve vai ser visitado por dois grupos de jovens ultramarinos, que se encontram na Metrópole, em viagem promovida pela Mocidade Portuguesa. O primeiro grupo permanece na província sulina, de 3 a 7 de Setembro e o 2.º, chega ao Algarve no dia 16 aqui permanecendo até 20 do corrente.

★ A equipa do Sport Faro e Benfica foi a vencedora do Torneio de futebol de Salão promovido pela Casa do Pessoal da Saco (delegação de Faro), numa iniciativa que levou muito público à Alameda João de Deus.

★ «Cidade de Tavira», é o nome de um novo arrastão da Pescaria (Cooperativa da Pesca dos Crustáceos), que foi construído em Vila do Conde e iniciará a sua faina em fins deste mês.

★ Farense e Faro e Benfica, que vão disputar, o Nacional da 3.ª Divisão, iniciaram já a preparação das respectivas turmas.

João Leal

## CASA VENDE-SE

Com 6 divisões, quintal com 2 casas de banho e terreno anexo, sito na Rua João de Deus, em Quarteira.

Tratar com Dalmira Moreira — Rua João de Deus — Quarteira.

## VIRGILIO MARTINS VIEGAS

Tem o prazer de participar ao Ex.º Público o início da actividade da sua

FABRICA DE

## MOSAICOS HIDRAULICOS

em LOULÉ, na Rua do Cemitério  
(1.º Armazém à esquerda)

e convida todos os interessados a visitarem as suas instalações para melhor apreciarem:

A excelente qualidade do material fabricado; o equilíbrio das dosagens; a beleza das cores; o esmero da manipulação e o confronto dos preços.

Por isso NÃO COMPRE: Mosaicos hidráulicos, tanques, banheiras, lava loiças, pias de despejo, etc. sem apreciar a qualidade e os preços desta fábrica.

Peça amostras e faça as suas compras a:

VIRGILIO MARTINS VIEGAS  
Telefone 509 LOULÉ



Quer pretenda mobilar o seu lar em estilo clássico ou prefira mobílias das mais modernas e arrojadadas concepções, muito terá por onde escolher no vastíssimo sortido dos Estabelecimentos

## Horácio Pinto Gago

MOBÍLIAS E MÓVEIS AVULSO EM TODOS OS ESTILOS  
PARA TODOS OS PREÇOS • PARA TODOS OS GOSTOS



SALÃO DE EXPOSIÇÃO:

Av. José da Costa Mealha, 25

SALÃO DE VENDAS:

Rua Dr. Frutuoso da Silva, 18

Telef. 83

LOULÉ



## AUS INDUSTRIAIS e exportadores louletanos

Da Austrália escreve-nos o sr. Henrique Godinho, interessado no desenvolvimento da exportação dos nossos produtos para aquele País, assim como da propagação do turismo português. Em Melbourne tem patente permanentemente uma exposição de artigos portugueses, assim como de catálogos, folhetos e cartazes de publicidade e divulgação turística. Além daquela cidade o sr. Henrique Godinho tem contactos estabelecidos em Sidney, Brisbane, Camberra, Adelaide e Perth.

Incluimos aqui este pedido, certos de que os nossos industriais e exportadores diligenciarão pela conquista de novos mercados numa maior expansão dos produtos portugueses.

A correspondência deve ser dirigida a Henrique Torres Pereira Godinho — Ap. 3-4 Bruce St. Toorak Vic - Austrália, e as referências bancárias podem ser solicitadas ao Australian & New Zealand Bank, 394 Collins St. — Melbourne Vict. (Austrália).

## Novos preços no transporte de passageiros

O «Diário do Governo» insere uma portaria do Ministério das Comunicações na qual se declara que, «por terem sido fixados, pelo Decreto-Lei n.º 48.163, de 26 de Dezembro de 1967, novos preços de base para transporte de passageiros em caminho-de-ferro e considerando ainda o agravamento actual dos encargos que oneram a indústria dos transportes, torna-se necessário estabelecer novas tarifas mínima e máxima nas carreiras de passageiros por estrada».

Determina a portaria que seja fixada a tarifa máxima de \$60 por passageiro-quilómetro nas carreiras de passageiros independentemente da sua classificação; que seja fixada a tarifa mínima de \$25 por passageiro-quilómetro nas carreiras afluente e independentes; que seja fixada a tarifa mínima de \$40 por passageiro-quilómetro nas carreiras concorrentes, salvo naquelas cujo percurso seja totalmente servido por comboios tranvias, para as quais é fixada a tarifa mínima de \$32 por passageiro-quilómetro; e que a importância total a cobrar por cada bilhete arredondada para o múltiplo de \$50 mais próximo.

## VIVENDA

Construção pref., óptimos acab. 8 ass., cave, garagem, a 1,5 km da praia isenta 8 anos. Vende-se no melhor local de Tavira.

Trata: Eng. Jorge Morgado Andrade — Tel. 23513 ou 24588 — FARO.

## FURGONETA

Vende-se uma furgoneta «Renaut» 4-L, em bom estado.

Nesta redacção se informa.

## A VOZ DO SANGUE E DA TERRA

## O que é feito do Tenazinha? — angústia de Jorge Corvo

Jorge Corvo e Vitor Tenazinha, dois nomes sagrados do património desportivo do Algarve. Ontem, a voz do sangue, o apelo sublimado do chão algarvio, aproximou os dois homens, por sinal numa conjuntura melindrosa: Tenazinha, a caminho de Vila Verde, sofreu uma queda aparatosa e de certo modo grave, ficando bastante ferido da cabeça.

A corrida prosseguiu porque, no ciclismo como na vida, para é morrer. Prosseguiu mas Jorge Corvo, orientador do Tavira e conterrâneo de Tenazinha, não teve um momento de sossego. Lá para trás, pensou, ficara sangrando com abundância o «velho adversário» e conterrâneo de longa data. O Vitor, o Tenazinha, que foi do Louletano, outrora o grande rival do Ginásio de Tavira. Mas ali, qual rivalidade, qual Sporting, qual emulação com o Louletano das outras «eras»? Era só o Vitor, o ami-

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

## † Agradecimento Francisca Rosa Marujo

Sua família, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que tão dignamente se interessaram pelo estado de saúde da sua querida parente e bem assim de todos aqueles que tiveram a bondade de a acompanhar à sua última morada.

Para todos o preito da sua eterna gratidão.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

## Propriedades

Por motivo das partilhas, vendem-se os seguintes bens pertencentes aos herdeiros de Joaquina Barros Farrajota Cristina:

— Três courelas de terras de semear e arvoredo, uma situada em Betunes (junto à estrada); outra no sítio do Torrejão (Pego Centeio) e outra no sítio de Alfeição.

— Uma propriedade nos Olivais de Santo António (junto ao Convento) e ainda um armazém com frente para a Estrada Nacional.

Prestam-se esclarecimentos e aceitam-se propostas na redacção deste jornal.

## ALUGA-SE UM ARMAZÉM

Na Campina de Cima (junto à E. N.) próximo da C.E.A.L. Acabado de construir com 120 m2 de área.

Tratar com José Nobre Piçarra — Av. José da Costa Mealha, 50 — Loulé.

go Tenazinha, o rapaz dos Algarves, como ele, Jorge Corvo, o ímpar e sereno «califa» dos ciclistas algarvios.

— E o Tenazinha, que é feito dele? É grave o ferimento? Poderá continuar até Guimarães?

Jorge Corvo via chegar os carros da rectaguarda que acabavam de deixar Tenazinha na beirada da estrada e inteirava-se com visível ansiedade da situação da situação em que ficara o moço de Loulé.

A voz do sangue pode muito mais que a voz do clubismo!

Do «Jornal de Notícias», do Porto

## A FIGURA DO DIA

Acompanhar ciclistas em perseguição de fugitivos numa descida, é qualquer coisa de temerário e alucinante, dada a velocidade que, por vezes, aqueles chegam a atingir e que toca as raias da imprevisibilidade. Por isso, sucederam, não raras vezes, percalços bastante sérios.

Na etapa Vila do Conde-Guimarães, sucedeu um que, só por sorte, não teve mais graves consequências. Foi seu protagonista Vitor Tenazinha, do Sporting. A sua eleição para Figura do Dia, deve-se ao estocismo, à bravura e, sobretudo, ao patente desportivismo que mostrou possuir.

Mas contemos o que se passou: depois do Pico de Regalados, onde se situava a contagem do Prémio da Montanha, a estrada prolonga-se por sinuosa e difícil descida em quase 10 quilómetros. Havia seis ciclistas em fuga e o pelotão empenhava-se em juntar-se, praticando, para tanto, uma velocidade que em alguns quantos, chegou a atingir, segundo o conta-quilómetros do nosso carro, que ia cá atrás, 80 a 90 quilómetros à hora.

Integrado no pelotão, Vitor Tenazinha seguia na penugem dos fugitivos, quando se rebentou o tubo traseiro. Entrando em derrapagem, agravada pela circunstância de lhe ter surgido uma das muitas curvas, aconteceu queda espectacular e perigosa e o embate no marco sinalizador da estrada, foi brutal. Inanimado e sangrando abundantemente de ferimentos na cabeça, recebeu os primeiros socorros do seu carro de apoio e a sua primeira intenção foi desistir pura e simplesmente. Aliás, tal decisão justificava-se, se considerarmos os seus ferimentos. Mas, logo que reanimado, reagiu e voltou a montar a bicicleta, com o sangue escorrendo pela cara, lágrimas de desespero e dor rolando-lhe pela face, empreendeu por seu turno, sozinho e bastante ferido, tenaz perseguição ao pelotão, que se distanciara. Mercê da sua perseverança, conseguiu-o e, ainda mais, teve valor bastante para chegar integrado no pelotão à meta de Guimarães. Por tudo isso, Vitor Tenazinha mereceu o nosso aplauso e, sobretudo, a eleição como «Figura do Dia».

De «O Século»

## MOTORISTA

Com carta de profissional de pesados e com prática, oferece os seus serviços.

Tratar pelo telefone 26 de Boliqume.

# Postal de Faro

## ● Mais um Verão...

...e a despeito de quanto se disse, a abertura da Alameda à noite mais uma vez foi promessa. E foi pena que assim acontecesse, pois que é um daqueles melhoramentos que a cidade há muito espera. Sabemos que os trabalhos de electrificação se estão processando, mas lamenta-se que numa nova época estival os farenenses tenham estado privados deste lugar de apazível refrigério. E que sempre consideramos o local como um dos de melhor aproveitamento da cidade, quer para conforto dos seus habitantes, como dos turistas que nos visitam. E tanto se podia ali fazer, e tanto cremos, com os anos ali se fará. O que se deseja com este reparo é que o sistema de iluminação seja quanto antes implantado para que no Verão-1969, a Alameda esteja à noite frangueada ao público.

## ● Noticiário

Miguel Barrios, famoso músico espanhol deu um recital de guitarra clássica no Hotel Eva. Aquele músico dirigiu neste Hotel um curso para estudantes americanos.

★ O Cine Clube local promoveu a 24.ª sessão com o filme realizado e interpretado por Jerry Lewis — «Jerry e os 6 tios». A próxima sessão efectua-se no dia 13 de Setembro, sendo projectada a película: «Freud, além da alma».

★ Na Escola do Magistério Primário de Faro iniciou-se na segunda-feira, o Curso de Aperfeiçoamento para professores do

## AGRADECIMENTO

ao Sr. Dr. José  
Alves Batalim

A família do saudoso Manuel Cabrita Cortes sente ser indeclinável dever testemunhar publicamente a sua gratidão aos distintos clínicos srs. Drs. José Alves Batalim e Francisco Inês por tudo quanto fizeram para salvar a vida do seu ente querido, empregando, até ao limite das suas possibilidades, todos os recursos ao seu alcance para evitar o fatal desenlace.

Neste agradecimento se engloba o pessoal de enfermagem do Hospital, pela sua dedicação.



# Escola Hoteleira do Algarve

Se tem o Curso Comercial inscreva-se no nosso

## ● CURSO DE CONTABILIDADE HOTELEIRA,

que lhe poderá proporcionar boas possibilidades de colocação.

Abertas as inscrições

a partir de 15 de Agosto  
até 15 de Setembro

na Secretaria desta Escola

Rua do Letes, 32  
F A R O

## DO DISTANTE CANADÁ...

# «TOR, a minha aldeia»

A carta que nos enviou o sr. Vitor Manuel Guerreiro de Sousa, nosso prezado assinante, é mais um testemunho de como os nossos conterrâneos, longe da terra natal jamais a esquecem. E através dela verifica-se do amor que lhes vai na alma pela aldeia, cuja imagem lhes baila sempre na mente e cujo progresso e problemas continuam vivendo como se aqui estivessem. E às vezes até mais intensamente, pois que a saudade é uma força avassaladora.

E de Kitimat, lá no distante Canadá que nos escreve este devoto filho da Tor e que assim estabelece como que um diálogo com os seus conterrâneos. Ainda aqui se revela um serviço de «A Voz de Loulé», como ele não só

a enviar notícias, mas a mitigar saudades aos nossos emigrantes.

Começa a referida carta por destacar a festa da Tor («Tor, nome tão pequeno, apenas com três letras e para mim significa um nome tão grande; igualmente o nome Mãe tem apenas três letras e representa para qualquer filho obediente o maior nome que conheço»), — que se realizaram no passado dia 28 de Julho, em honra de Santa Rita de Cássia, padroeira da freguesia. E apela para que os tourenses não desmereçam do seu brío em promover cada vez festas mais condignas. Igualmente apela para o Município no sentido de tornar realidade as justas pretensões da aldeia da Tor.

O problema das ligações rodoviárias merece amplo e oportuno reparo do sr. Vitor Manuel Guerreiro de Sousa. Efectivamente a E. V. A. que efectua a carreira Loulé — Benafim, com passagem pela Ponte da Tor, deveria fazer o desvio de 1 quilómetro e ir à própria aldeia servir os passageiros. Assim estes têm que efectuar uma incómoda e anacrónica caminhada sob sóis estíais ou chuvas inclementes quando se querem deslocar a qualquer localidade.

E termina a sua carta enviando efusivas saudações a todos os conterrâneos e aos ex-colegas e professores do Externato Infante D. Henrique, distinguindo em especial o sr. Dr. Silvino Augusto Leitão.

Testemunho de um torense longe da aldeia querida — uma expressão de afecto e saudade, de amor à terra e de desejo do seu progresso — propósitos comuns que sabemos latejam no coração e na alma de tantos filhos deste Concelho espalhados pelo Mundo.

## REMODELAÇÃO MINISTERIAL

(Continuação da 1.ª página)

Santos; Sub-secretário de Estado do Tesouro, Dr. João Luís da Costa André; Sub-secretário de Estado do Orçamento, Dr. Augusto Vitor Coelho; Sub-secretário de Estado da Administração Escolar, Dr. Justino Mendes de Almeida, e Sub-secretário de Estado da Juventude e Desportos, Dr. Francisco Elmano Martinez da Cruz Alves.

O sr. Dr. João Luís da Costa André, Sub-secretário de Estado do Tesouro é natural de Faro, onde nasceu em 1933.

É curioso referir, que dos novos ministros só dois têm mais de cinquenta anos.

«A Voz de Loulé» apresenta os seus cumprimentos aos governantes ora empossados, augurando-lhes as maiores felicidades no desempenho de tão elevadas funções.

## Noticias de ALTE

O «Grupo dos Amigos de Alte» levou a efeito a homenagem aos soldados desta freguesia que regressaram da sua missão nas províncias ultramarinas com o seguinte programa:

As 17 horas — romagem ao cemitério paroquial em memória de dois soldados que morreram em combate e que se encontram ali sepultados, vindos da Guiné.

As 18 horas — missa vespertina com a assistência dos soldados desta freguesia, regressados do ultramar.

As 19 horas — procissão com a imagem de Nossa Senhora da Assunção, cujo andor foi conduzido pelos soldados.

As 20 horas — foi-lhes oferecido um «lanche».

As 22 horas. realizou-se também em sua honra um acto de variedades no Parque da Fonte Pequena.

O mesmo Grupo homenageou o Dr. Luis Filipe Madeira, filho de Alte, recentemente formado em Direito pela Universidade de Coimbra, com um jantar a que assistiram numerosas pessoas desta aldeia e de outras localidades, nomeadamente de Loulé, Lisboa, etc.. No final o Dr. Luis Filipe Madeira foi calorosamente felicitado, tendo o novo licenciado agradecido em eloquentes palavras.

Alte, 20 de Agosto de 1968

C.

## LEVES REPAROS...

(Continuação da 1.ª página)

de calaboço. a bom recato, fariam com que aprendessem palavras mais corretas e menos atenciosas da moral pública, dispensando que as senhoras tenham de se fazer acompanhar de cavalheiros, munidos de objecto contundente, para serem devidamente respeitadas.

É certo que muitas raparigas andam quase nuas por essas ruas. Cremos, porém, que esse facto deve ser motivo para comisseração por essas transviadas da decência e do pudor, obrigando, com mais forte razão, os indivíduos do outro sexo a serem indulgentes e circunspectos.

Nada justifica, contudo, as palavras obscenas, nem a risada alvar ou alarido soez que costumam empregar os componentes de tais grupos.

Que haja o devido respeito pelas pessoas que têm que circular nas nossas ruas, é o que se torna necessário, a bem dos requintes da boa educação, do respeito pelos direitos civis do nosso bom povo e do bom nome da nossa terra.

Um transeunte

## Construções na Areia

(Continuação da 1.ª página)

dam as mais saudosas recordações. E os que agora nele participam vivem com justificada ansiedade o dia em que na areia vão dar forma ao seu sonho, expressão à sua capacidade artística.

Importa salientar a validade educativa desta iniciativa do «Diário de Notícias», pois a dentro do conceito dum educação integral — «desenvolvimento harmónico e total de todas as capacidades e aptidões dum indivíduo» — a parte artística tem papel grande.

Em todas as praças o êxito tem sido idêntico ao de anos anteriores. Um imagem que em novas cambiantes se repete todos os anos.

Largas dezenas de crianças, agrupadas em três escalões, conforme as idades, vão na fina, dourada e convidativa areia da Praia de Quarteira, construir com a fantasia e espírito de observação da gente moça, formas escultóricas, onde se definem pequenos artistas. Vocações em embrião se têm revelado nesta iniciativa do «Diário de Notícias».

Na sexta-feira, dia 13, é em Quarteira e lá estaremos para observar um quadro simultaneamente enternecedor e a fazer pensar. Uma actividade recreativa promovendo educação pela arte.

Os prémios a exemplo de anos anteriores são tentadores, havendo ainda a hipótese da viagem a La Baule para participar no Concurso Internacional.

A distribuição dos prémios — fecho condigno do Concurso das Construções na Areia, efectua-se na Esplanada da Junta de Turismo, organismo que dá a iniciativa a sua melhor colaboração.

Ajude o Artesanato!  
comprando «obra de palma» Algarvia

FLUMEN



## COM A EFICIÊNCIA E OPORTUNIDADE DE SEMPRE, RESOLVE TAMBÉM O SEU PROBLEMA

Um ambiente de requinte. Um whisky com água bem gelada. Um problema. Resolvido pelo SANTO com a eficiência do costume. Como, aliás, todos os problemas. Problemas simples ou complexos que, no entanto, impedem as pessoas de viver plenamente. Como a água gelada para o whisky ou a cerveja fria no momento certo. Por isso o SANTO disfruta da gratidão de muitas pessoas e é conhecido em quase todo o mundo. Por isso também você terá todos os problemas resolvidos com o frigorífico AEG-SANTO.

Consulte os revendedores

AEG SANTO

Agente em Loulé: MOTOLUX, L.<sup>DA</sup> — Tel. 317

## Écos de QUERENÇA

### REPARAÇÃO DA IGREJA PAROQUIAL

Está praticamente concluída a 1.ª fase da reparação da Igreja. Aos nossos conterrâneos e amigos devemos a realização das obras de que a Igreja tanto carecia. A todos um muito obrigado e que Deus os recompense.

Vamos iniciar a 2.ª fase, ou seja a reparação dos Altares, obra orçada em cerca de 117 000\$00. Para a conclusão desta obra contamos com mais um sacrifício de todos aqueles que estão ligados a esta terra pelo nascimento ou por laços de família ou de amizade.

Apaz-nos registar o apoio moral e material que Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Sr. Bispo nos tem dado, oferecendo-nos o azulejo que embeleza a nossa Igreja.

Regosijamo-nos por poderemos registar hoje mais os seguintes donativos:

Transporte, 108.182\$20.  
Saldo da Festa de Nossa Senhora da Graça, 3.165\$50; António Domingos Viegas — Lisboa, 5 000\$00; por intermédio da sr.<sup>a</sup> D. Ilda Alves Rosa Nogueira — mais, 3.320\$00; Dr.<sup>a</sup> D. Aida dos Santos Viegas de Carvalho Machado — Loulé, 300\$00; Manuel da Costa Gonçalves — África do Sul, 200\$00; Manuel Jacinto — Corcitos, 200\$00; José Rodrigues Pires — Corcitos, 50\$00; Manuel dos Santos Martins — Várzea, 300\$00; D. Maria José Gonçalves Viegas — U. S. A., 500\$00; D. Guilhermina da Conceição Correia — Portimão, 100\$00; Custódio Cavaco Faisca — Corcitos, 150\$00; Manuel Mendes Correia — Corcitos, 120\$00; José Manuel Mendes dos Santos — Faro, 50\$00; João Costa — Charneca, 200\$00; José dos Santos de Sousa — Portela, 50\$00; Manuel Faisca Guerreiro — Cardazal, 100\$00; Manuel da Ponte Gonçalves — França, 200\$00; Florival da Silva Miguel — França, 200\$00; Manuel António Madeira — Amendoeira, 200\$00; Manuel Rodrigues Viegas — Cerro da Corte, 100\$00; D. Maria da Glória Bacharel — Portimão, 168\$00; José Farias — França, 20 francos, 114\$90; José de Sousa Faisca — Várzea, 250\$00; D. Maria Inocência — França, 287\$30.  
Total, 123.567\$90.

★

Na Igreja Paroquial de Que-

## Escola de Enfermagem de S. João de Deus É V O R A

### Ingresse na enfermagem... Uma profissão ao serviço do mundo inteiro

Informa todos os interessados que o novo curso de auxiliares de enfermagem terá início em 1 de Outubro do ano em curso. O exame de aptidão efectuar-se-á possivelmente na última quinzena de Setembro e a respectiva documentação deverá ser entregue de 10 a 30 de Agosto do ano em curso, podendo, todavia qualquer documento exigido ser entregue nesta Secretaria até à antevéspera do início das provas mediante o pagamento do emolumento legal.

As alunas de fracas possibilidades financeiras, que nesse exame revelarem vocações e aptidão especial para o futuro desempenho da profissão, serão fornecidos alojamento e pagamento de mensalidades, fixadas pela Escola, não superiores a Esc: 500\$00.

Estas mensalidades, serão total ou parcialmente, pagas após a conclusão do curso, descontando para o efeito, quando empregados, o mínimo mensal de 20% sobre o vencimento ilíquido que venham a auferir.

Os exames de aptidão constarão de provas escritas e das disciplinas de português, e aritmética.

Recomenda-se, pois, que os candidatos actualizem bem os conhecimentos adquiridos na instrução primária.

O Presidente do Conselho de Direcção,  
Manuel Estanislau Vieira de Barahona

rença realizou-se há poucos dias o enlace matrimonial da sr.<sup>a</sup> D. Maria Ivone Mendes dos Santos, filha da sr.<sup>a</sup> D. Maria Guerreiro Mendes e do sr. Francisco Lopes Borges, comerciante no Pombal, com o sr. Raimundo de Sousa Martins, filho da sr.<sup>a</sup> D. Ilda da Conceição de Sousa e do sr. Manuel de Sousa Martins, residentes na Cruz da Assumada. Apadrinharam o acto os srs. Manuel Miguel da Silva e Artur Correia Faisca e suas esposas.

★

Faleceram recentemente nesta freguesia as seguintes pessoas: José de Sousa, da Aldeia da Tor, com 84 anos.

Maria Antónia, do sítio de Amendoeira, com 86 anos de idade.

Inácia de Jesus, da Aldeia da Tor, com 80 anos de idade.

Francisca Sebastiana, do sítio do Borno, com 83 anos de idade.

Inácio Custódio, do sítio da Portela, com 69 anos de idade.

Maria Teresa Rodrigues, do sítio do Porto Nobre, com 66 anos de idade.

José Mendes, do sítio do Pombal, com 83 anos de idade.

Manuel Joaquim Viegas, do sítio do Cerro de Santa Maria, com 83 anos de idade.

## Propriedade

Vende-se uma propriedade denominada Monte da Pencarilha (com uma morada de casas) e outra no sítio dos Barreiros com bastante barro de oleiro à vista, (ambas a 1 quilómetro da Vila.

Tratar com João Centeno Passos — LOULÉ.

## CASA

Vende-se um Prédio novo, com rés-de-chão e 1.º andar, na Calçada dos Sapateiros, com terraço e quintal (junto ao largo da Matriz). Nesta redacção se informa.



# ESCOLA HOTELEIRA DO ALGARVE

## INSCRIÇÕES

Estão abertas as inscrições de 15 de Agosto até 15 de Setembro, para a frequência dos CURSOS ELEMENTARES das Secções de:

- RECEPÇÃO
- COZINHA
- ECONOMATO
- ANDARES
- MESA
- BAR

Para mais informações, dirija-se à Secretaria desta Escola

Rua do Letes, 32  
F A R O

## LOULÉ, uma crónica e um desafio

(Continuação da 1.ª página)

dio as chaves para visitar os Castelos, porque teria-tido oportunidade de apreciar o mais completo Hospital Subregional da Província, construído e equipado com o produto das festas do Carnaval, uma das características mais flagrantes do quanto pode a alma louletana quando se junta para elevar o nome da terra, num simbolismo de solidariedade humana e de fraternidade social.

E talvez a sua ideia, o seu diagnóstico sobre a gente de Loulé, fosse diferente e mais enigmático se em vez de entrevistar os apagados vultos com que topou tivesse subido a Avenida General Carmona e junto do monumento a Duarte Pacheco, tivesse recordado um pouco o que foi a obra ingente desse louletano para recuperar um atrazo que nos envergonhava e nos deprimia perante o mundo civilizado.

Talvez então tomasse consciência de que Loulé, valia algo mais do que lhe haviam contado. E, porventura ter-lhe-iam dito que podia ir comer figos a qualquer figueira, sem que alguém lhe censurasse a atitude e sem que contassem os figos que comesse.

E mais que Loulé, era dos concelhos mais ricos de Portugal, produtor grande de cortiça e da melhor do mundo e conhecido marcante na riqueza exportável do Algarve.

E que aquilo que ele chama de artesanato, a obra de palma e a manufatura do cobre, não tem rival em qualquer outro concelho de Portugal.

Então, talvez o jornalista que é, meditasse um pouco no que escreveu sobre Loulé e concluísse que não era terra só de mours encantadas mas de gente dotada de qualidades de trabalho, iniciativa e audácia que os têm imposto não só cá, mas pelo mundo fóra, como dos melhores e mais são portugueses.

R. P.

## Motor - DEUTEX

Por motivo de electrificação de moagem, vende-se, por preço acessível, um motor a gasoil DEUTEX de 15 H.P. Tratar com Manuel Carusca — Sítio de Parragil — LOULÉ.

## VENDE-SE

Moagem de trituração de alfarroba, em bom estado de funcionamento, com motor a gasoil, podendo ser vendido em conjunto ou separado.

Quem pretender dirigir a Joaquim M. I. da Piedade — Telefone 137 — Loulé.

## Álvaro da Cruz Floro & Irmão, L. da

Secretaria Notarial de Loulé — 1.º Cartório — Notário: Licenciado Nuno António da Rosa Pereira da Silva.

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura de 22 do mês corrente, lavrada de fls. 14 a 16. v., do Livro n.º B-35, de notas para escrituras diversas, do cartório acima referido, a sócia Joana dos Santos Martins, da firma «Álvaro da Cruz Floro & Irmão, Lda», com sede nesta vila, cedeu a sua quota de 5 000\$00, a Ilídio da Cruz Floro.

Que, pelos actuais e únicos sócios da mesma sociedade Álvaro da Cruz Floro e Ilídio da Cruz Floro — o qual foi nomeado também gerente — foi aumentado o capital social da referida sociedade, que era de 15 000\$00, para 105 000\$00, tendo o aumento na importância de 90 000\$00, que se acha integralmente realizado, sido subscrito com uma quota de 60 000\$00, pelo sócio Álvaro da Cruz Floro e outra de 30 000\$00, pelo sócio Ilídio da Cruz Floro.

Que foram unificadas quanto a cada um dos sócios, as quotas provenientes do aumento, com as que já possuíam, e, em consequência, alterado o artigo 4.º do pacto social, que passou a ter a seguinte redacção:

Art.º 4.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de 105 000\$00, dividido em duas quotas, uma de 70 000\$00 pertencente ao sócio Álvaro da Cruz Floro e outra de 35 000\$00, pertencente ao sócio Ilídio da Cruz Floro.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida, nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 28 de Agosto de 1968.

O Ajudante,

Fernanda Fontes Santana

## RÁFIA

de origem alemã

Marca RIALTO-BAST

Em lindas cores da Moda. Vendas por conta do importador aos preços mais baixos do mercado.

Descontos especiais para Revenda.

João Martins Rodrigues — Av. Costa Mealha, 41 — LOULÉ.

## TENAZINHA

(Continuação da 1.ª página)

o pelotão. E tudo fazia crer que um algarvio venceria no Algarve. Mas o esforço dispendido durante um autêntico contrarelogio, já que correu sempre isolado durante quase cerca de 150 kms, traiu o valoroso taviense, que sucumbiu no troço final, sendo afinal o 3.º na nossa Vila. De qualquer forma ele foi o grande herói desta tirada.

Mas o golpe grande da Volta verificou-se no dia seguinte ao disputar-se o contra-relogio entre Loulé-Tavira. Ganhou um belga — Hemeryck, da Flândria, mas os frutos colheu-os o benfiquista Américo Silva (3.º na tirada) e que vestiria a camisola amarela, vencendo a Volta. Assim o nome de Loulé ficará ligado ao do vencedor da competição.

A equipa do Ginásio Clube de Tavira teve comportamento digno de apreço, pois com uma formação jovem alcançou um honroso 4.º lugar colectivo, a seguir ao Sporting, Benfica e Porto. Atrás dos tavienses ficaram os Sangalhos e a Flândria, já que a Ambar terminou apenas com dois ciclistas. No plano individual há que realçar António Graça (suplente para o Campeonato do Mundo de Ciclismo), e que foi o 10.º da classificação geral e venceu a 17.ª etapa — Circuito de Tavira.

Os outros algarvios foram: 13.º Rogério Domingos; 32.º Marcolino Santos; 36.º Custódio Cristiana; 37.º José Maria Nunes e 39.º Francisco Martins.

Sérgio Páscoa, que corre pelo Sporting, foi o 9.º na classificação final e o 5.º no Prémio da Montanha.

Grande foi o entusiasmo com que Loulé, recebeu a caravana voltista, como atrás referimos.

Foram instituídos vários prémios particulares e graças à colaboração e espírito bairrista de várias entidades e particulares, que instituíram os prémios e procederam à respectiva angariação.

E assim temos: Para o 1.º classificado (Mário Sá): Taça «Câmara Municipal de Loulé»; Taça «Restaurante Atlântico», de Quarteira; 1 par de boções para bicicleta e 250\$00 de um grupo de louletanos.

Para a 1.ª equipa classificada da etapa (Sangalhos): Taça «Louletano Desportos Clubes».

Para o 1.º algarvio (António Teixeira — Tavira): Taça do Hotel Residencial «Triângulo», de Quarteira; envelope «Mistério» da Junta de Turismo de Quarteira; envelope com 100\$00 do «Hotel Toca do Coelho»; envelope com 100\$00 de «A Voz de Loulé» e um par de sapatos da «Sapataria Zázá».

Para o último classificado da etapa (ciclista 94 da Ambar). Para Vitor Tenazinha: prémio de 300\$00, oferta dos seus administradores.

Os «pedinheiros» agradecem aos que amavelmente contribuíram para avolumar as ofertas de Loulé, mas não podem deixar de lamentar-se por não terem conseguido nem mais nem melhor, numa terra onde o ciclismo tem sido o desporto-rei das multidões. De resto, a preferência de Loulé para uma final de etapa da Volta a Portugal justifica sacrifícios a que os louletanos não devem furtar-se.

## Acidente mortal

Num embate de duas motorizadas, em São João da Venda, um dos condutores — Manuel Francisco Calado, de 28 anos, trabalhador, residente em Alfarrobeira, neste concelho, ficou em estado desesperado. Conduzido ao Hospital da Misericórdia, em Faro, ali veio a falecer.

## PRÉDIO EM LOULÉ

Vende-se um prédio, por estrear, de 2.º andar, de 2 fogos com 4 assoalhadas e 2 armazéns, na Rua da Ancha.

Boa construção e bons acabamentos.

Tratar com António de Sousa Neto — Construtor Civil — Telefone 439 — LOULÉ.

## VENDE-SE

Terreno para construção na Campina de Cima.

# Justificação Notarial

Secretaria Notarial de Loulé — 1.º Cartório — Notário: Licenciado Nuno António da Rosa Pereira da Silva.

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas, n.º A-35, de fls. 27 a 34, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada hoje, na qual, José Guerreiro Farrajota Cavaco, e mulher, Maria Elisa Marim Teixeira Cavaco, residentes na Quinta da Campina, freguesia de São Clemente, desta vila, José Maria Ramos e mulher, Olinda Farrajota Cavaco Ramos, residentes na cidade de Faro, e Maria de Brito Farrajota Cavaco

## VIAJANTES...

ou meros passeantes

(Continuação da 1.ª página)

Temos pois dois homens que foram dois singulares viajantes.

Porque, como é óbvio, viajar não é percorrer cidades apressadamente, vendo apenas as suas ruas e os edifícios que se erguem nelas, com maior ou menor equilíbrio de dimensões, com maior ou menos beleza ou expressão, mas na maioria dos casos de traça igual ou semelhante aos daqueles que já conhecemos ou já vimos noutros locais.

Viajar é antes encher bem os olhos com as paisagens que se dão à nossa observação. É surpreender, ou procurar surpreender, os aglomerados humanos no que eles têm de mais interessante, que são os costumes e as suas ideias. É visitar os monumentos e os museus nacionais, repositórios de Arte de alto poder educativo e que reservam sempre agradáveis surpresas aos que deles se acercam. É enfim proceder tal como aquele que lê para se instruir, e que é lendo muito devagar e notando com a pena na mão tudo o que o livro ensina, tudo o que ele contém de desconhecido para nós, como recomenda e bem Emile Faguet.

Mas a verdade é que nem sempre se procede assim. Procurando em Paris orientar-me para uma visita à *Sainte Chapelle*, rica de vitrais maravilhosos, pedi a alguém que fazia largas temporadas naquela cidade e que na ocasião encontrarei ali, que me indicasse o melhor e mais curto caminho para lá chegar. Fiquei porém desapontado com a resposta obtida: é que o meu interpellado não conhecia a *Sainte Chapelle*, nunca mesmo ouvira falar desta joia da arquitectura gótica francesa. Falta de interesse, pois pelo documento artístico, que é simultaneamente um documento histórico e um documento humano.

Ora viajar assim é continuar a ignorar aquilo que já se ignorava. É percorrer milhares e milhares de quilómetros sem qualquer utilidade espiritual, deste modo materializando a viagem. É enfim passear, sem outro alvo em mente que não seja o de recrear-nos apenas.

Dizia o grande Eça que «viajantes que se tenham alongado para o canto da China, e observado alguns modos e costumes das classes cultas, e espreitado aqui e além, através das fendas de portas, um pouco da vida íntima, da família, das ideias, das crenças, podem ser contados pelas pontas dos dedos».

Nas viagens, pois, uns procuram ver, somente ver, e com isso se contentam.

Mas outros pretendem mais alguma coisa: querem ver também, o que se compreende, mas querem ver tirando daquilo que vêem os ensinamentos que a oportunidade lhes pode proporcionar e de que os primeiros se alheiam, com evidente prejuízo para a sua cultura.

E de resto com este propósito que se deve viajar. Na Itália entram todos os anos alguns milhares de turistas. E que vêem eles, ali onde aliás há tanto para ver? Pouco ou quase nada.

Tive a dita de visitar os belos e ricos museus do Vaticano, em Roma; d'Artes e Ofícios, em Florença, e do Palácio Ducal, em Veneza, o que me permitiu observar como são conduzidos e instruídos naquelas famosas pinacotecas os que entram nas suas salas, onde Arte e só Arte existe.

Os guias, mercenários em regra ignorantes e portanto desprovidos da preparação exigida pelo delicado mister que exercem, fartos porventura daquelas andanças, para que no entanto são bem pagos, dessemparam-se o mais depressa que podem do seu trabalho, pouco mostrando e menos explicando ainda.

De maneira que o viajante gastou o seu dinheiro e ao fim e ao cabo não viajou — passou apenas. Nuns casos, por culpa própria. Noutros por culpa daqueles que o iludiram.

J. Piedade Júnior

de Assunção, viúva, residente na rua Tomás Ribeiro, n.º 46, 2.º, dt.º da cidade de Lisboa, se declararam, respectivamente, nas datas de 17 de Julho e 30 de Janeiro do ano corrente, donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, em comum e na proporção de 1/3 para os justificados José Guerreiro Farrajota Cavaco e mulher, 1/3 para os justificados José Maria Ramos e mulher, e 1/3 para a justificada Maria de Brito Farrajota Cavaco de Assunção, dos seguintes prédios:

a) — urbano, constituído por uma morada de casas térreas, com vários compartimentos, e quintal, na rua Mouzinho de Albuquerque, freguesia de S. Sebastião, desta vila, com os números 4 e 6 de polícia, que confronta do nascente e sul com José Guerreiro Farrajota Cavaco e outros, antes com herdeiros de José Guerreiro Cavaco Júnior e antes com António Martins Sancho, do norte com Diamantino Murta Neto, antes com Francisco Guerreiro e não com a rua, e do poente com a rua Mouzinho de Albuquerque, inscrito na respectiva matriz predial sob parte do artigo n.º 2 755, com o valor matricial de 52 800\$ e a que atribuíam o de 60 000\$.

b) — urbano, constituído por uma morada de casas para habitação, com 3 compartimentos, que se situa na rua Mouzinho de Albuquerque, freguesia de S. Sebastião, concelho de Loulé, com o n.º 8 de polícia, confrontando do nascente e sul com José Maria Ramos e outros, antes com herdeiros de José Guerreiro Cavaco Júnior, do norte com herdeiros de Francisco Guerreiro Pencairinha, antes com Francisco Mendes, e do poente com a rua, inscrito na respectiva matriz predial sob parte do mesmo artigo n.º 2 755, com o valor matricial de 16 560\$00 e a que atribuíam o de 20 000\$00.

Que o primeiro destes prédios se encontra descrito na conservatória do registo predial deste concelho, sob o n.º 11027, a fls. 151, do livro B-28, encontrando-se o segundo omissão naquela conservatória.

Que os dois referidos prédios lhes pertenciam, em comum e partes iguais, por lhes terem sido doados por Maria das Dores Farrajota Aleixo, que também usava Maria de Brito Farrajota Aleixo ou Maria das Dores Farrajota Cavaco, viúva, que foi residente nesta vila de Loulé, por escritura de 2 de Dezembro de 1965, lavrada de fls. 25 a 29, v., do livro n.º B-25, de notas para escrituras diversas, do 1.º Cartório da Secretaria Notarial de Faro.

Que nessa referida escritura de 2 de Dezembro de 1965, os dois prédios supra descritos, foram relacionados numa única verba — a n.º 5 da relação de bens elaborada nos termos do art.º 77 do Código do Notariado então vigente — pelo facto de ambos constituírem o artigo urbano da freguesia de S. Sebastião, deste concelho, n.º 2 755, e de não ter sido ainda pedida a discriminação do rendimento colectivo do mesmo artigo, na repartição de finanças competente.

Que nessa mesma escritura de 2 de Dezembro de 1965, por lapso se declarou, que o prédio em questão constante da verba n.º 5, se encontrava omissão na conservatória do registo predial deste concelho de Loulé, quando o certo é que: — o prédio identificado na alínea a) desta escritura se encontra descrito na aludida conservatória, sob o n.º 11 027, a fls. 151 do livro B-28; — e o identificado na alínea b) desta mesma escritura, se encontra omissão na mesma conservatória.

Que ambos os prédios pertenciam à doadora, a referida Maria das Dores Farrajota Cavaco, por lhe terem sido adjudicados em pagamento da sua meação, no inventário obrigatório, que correu seus termos no Tribunal Judicial da comarca de Loulé, por óbito de José Guerreiro Cavaco Júnior, casado em primeiras núpcias com a doadora, então inventariante, que foi residente nesta vila de Loulé, arquivados no mago n.º 79, sob o n.º 2 304, do ano de 1918.

Que os mesmos prédios foram descritos nas verbas números 28 e 29 desse inventário, sendo essas descrições coincidentes com as das alíneas a) e b) desta escritura.

Que o prédio descrito sob o referido número 11 027 é foreiro em 2 500 réis anuais a Joaquim Marcelo Adelino Pereira e a José Martins Farrajota e que sobre essa descrição recaí em vigor a inscrição número 7 777, a fls. 126 do livro F-8, da qual consta que é titular do domínio útil do aludido prédio, António Matias, casado, trabalhador, que foi residente nesta vila de Loulé.

Que o prédio em referência é porém livre e alodial e já foi considerado como tal ao tempo em que foi instaurado o inventário obrigatório por óbito do referido José Guerreiro Cavaco Júnior, por quanto o mesmo comprou o domínio útil do referido prédio ao enfiteuta António Matias e mulher, Maria Matias, casados segundo o regime da comunhão geral de bens, residentes nesta vila de Loulé, em data imprecisa de 1916, por mero contrato verbal e por preço que ignoram, tendo-se nessa mesma data, o referido José Guerreiro Cavaco Júnior oposto ao pagamento do foro aos aludidos senhores directos, a pretexto de que o mesmo não era devido, pelo que se verificou a inversão do título da posse, tendo o referido domínio directo desde essa data e até ao presente, sido possuído, em nome próprio, pública, pacífica e continuamente, sem oposição de quem quer que seja, não só pelo referido José Guerreiro Cavaco Júnior mas também pelos seus sucessores, pelo que o referido domínio directo foi adquirido por prescrição aquisitiva, não tendo eles justificantes em face do exposto possibilidade de comprovar o seu direito de propriedade sobre o aludido prédio, pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida, nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 30 de Agosto de 1968.

O Ajudante,

Fernanda Fontes Santana

## Centro Cultural e Recreativo de Quarteira

(Continuação da 1.ª página)

da Fonseca, actualmente a leccionar no Porto, mas que em Faro durante vários anos exerceu as suas funções docentes. Além da direcção, ministra as aulas de educação física, natação e iniciação desportiva, as quais são também leccionadas pela sr.ª Prof. D. Maria Antonieta Ponte Barros, professora de educação física na Escola Técnica de Loulé.

As lições de Inglês estão confiadas ao sr. Dr. António Alfredo Gonçalves Crisóstomo e as de Artes Plásticas à sr.ª Prof. D. Maria Gonçalves Marques Ramalho.

Em Quarteira, durante três horas por dia, dezenas de crianças educam-se recreando, através deste oportuníssimo Centro Cultural e Recreativo, o único a funcionar no presente ano em terras do Algarve.

## Chapéus para praia

EM LINDOS PADRÕES DA MODA

Criações de Alta Novidade para Senhora. Preços especiais para Revenda.

Encontra V. Ex.ª na casa de João Martins Rodrigues — Av. José da Costa Mealha, 41 — LOULÉ.

## TURALGARVE

89, Praça da República, 100 LOULÉ

Passagens - Vistos - Passaportes - Excursões

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER S/ CONDUTOR



venda e reserva de passagens para todo o mundo

PREÇOS OFICIAIS — TARIFAS REDUZIDAS

SERVICO NACIONAL E INTERNACIONAL

AGÊNCIA AUTORIZADA

Embarques rápidos para África



LOULÉ TELEF. 193

A assistência em LISBOA é prestada na n.º Filial, Rua Luciano Cordeiro, 6 - C - Telef. 53 82 40, pelo n.º sócio gerente sr. RODRIGO GUERREIRO MATIAS.



# URGE QUE O ESTADO

tendo em vista o desenvolvimento económico do País, pelo menos unifique o preço do quilowatt/hora do MINHO ao ALGARVE

(Continuação da 1.ª página)

No propósito de conhecermos alguns deles procurámos contactar, de novo, com o presidente daquela Cooperativa, o sr. Eng.º Agr.º Joaquim Lopes Belchior, o qual, na nossa breve conversa, começou por declarar:

— A citricultura desempenhará, num futuro próximo, papel de primordial importância na economia não só do Algarve, assim como propriamente do País, porquanto, segundo a opinião de técnicos citricolas estrangeiros, nomeadamente engenheiros agrónomos franceses, são do parecer que a laranja produzida no Algarve é uma das melhores do Mundo.

Pena é que não se possa já, neste momento, proceder à irrigação total da zona barrocal do Algarve, através de barragem cujo estudo hidráulico está feito há muitíssimos anos, nomeadamente na ribeira do Beliche e no rio Gilão, que desagua em Tavira, pois só com estas barragens era possível irrigar toda a zona barrocal, desde Vila Real de Santo António e Castro Marim, até ao limite do concelho de Loulé, inclusive.

Por outro lado, em face da pouca pluviosidade que se tem vindo a acentuar nestes últimos anos, toda a zona actualmente irrigada do Algarve só o pode ser através de furos bastante profundos, à volta de 100 metros, estando a um nível frático à volta de 30 metros, o que impossibilita os processos tradicionais de extracção da água, tendo que recorrer a bombas de profundidade de custo de instalação, na grande maioria dos casos, completamente proibitivo. No entanto poder-se-ia resolver este problema, de tanta acuidade, e enquanto não se fizessem as referidas barragens, através de bombas eléctricas submersíveis, de muito menor custo, senão houvesse a obstar o elevado custo de energia eléctrica que se verifica no Algarve e Alentejo em relação ao resto do País.

Enquanto não se resolver este importante problema, tudo o que se possa fazer em aproveitamento citricola das condições excepcionais que esta província disfruta, só o poderá ser à custa de enormes sacrifícios por parte do agricultor, o que é certo, mercê de um fenómeno de exodo natural do campo para a cidade que se constata em todo o Mundo, poucos são aqueles que, por amor à terra, se sujeitam a fazer esse sacrifício.

**12.ºs Jogos Florais do G. D. da CUF**  
**8.ºs Nacionais**  
**— 3.ºs Luso-Brasileiros**

O Grupo Desportivo da CUF promove durante o corrente ano os seus 12.ºs Jogos Florais (8.ºs Nacionais — 3.ºs Luso-Brasileiros) na continuação deste certame literário que tanto êxito tem obtido. Poderão concorrer portugueses e brasileiros de ambos os sexos com trabalhos inéditos nas modalidades de «Poesia Obrigada a Mote», «Poesia Lírica», «Soneto», «Quadrá», e «Conto». Haverá prémios pecuniários para os 1.º e 2.ºs classificados, salvas para os 3.ºs e as Menções Honrosas que o Júri atribuir. O prazo de entrega dos originais termina a 15 de Outubro e os interessados poderão solicitar o Regulamento bem como quaisquer outros esclarecimentos, ao Grupo Desportivo da CUF — Barreiro.

*Podemos proporcionar-lhe uma boa refeição*

... Porque caprichamos em servir bem

Experimente o Restaurante Típico

**NOVA LISBOA**

Telef. 2 POÇO DE BOLIQUÊME

Preços acessíveis  
Óptimo serviço de cozinha

Antes de mais, a nosso entender, urge que o Estado, tendo em vista o desenvolvimento económico do País, pelo menos unifique o preço do quilowatt-hora do Minho ao Algarve, pois temos notícia que, sem qualquer justificação aparente, pois todos os portugueses, existem regimes de tal maneira diferenciados, ao ponto de no Norte do País se vender energia eléctrica, para qualquer fim, a trinta centavos (\$30) o quilowatt-hora, o que não está certo.

Pelo que declaramos, estamos em crer, ou o nosso problema, que é afinal de uma boa parte do País, é prontamente resolvido ou senão não há boas vontades, nem carolice, que suporte este estado de coisas.

Noutra pergunta que lhe fizemos, relativamente ao andamento das obras da Sede da Cooperativa, disse-nos:

— O edifício da Estação frutífera encontrou-se em construção e nos primeiros meses, do próximo ano, deve estar pronto a receber as máquinas as quais já estão compradas e pagas.

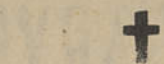
Depois de uma pequena pausa, acrescentou:

— Quanto ao plano industrial está completamente estudado, no que respeita a tratamento dos produtos citricolas e vai-se proceder, dentro e breve, ao estudo completo da comercialização do produto fabricado, para o qual será nomeada uma comissão que irá ao estrangeiro observar, em pormenor, como tais coisas lá se processam.

A nossa conversa com o Eng.º Agr.º Joaquim Lopes Belchior havia chegado ao termo, agradecemos a sua amável colaboração e o ter permitido que os mais directos interessados, tomem conhecimento que se procuram caminhos novos para a agricultura algarvia, que a conduzam ao lugar que lhe cabe na economia nacional.

Caminhos novos impõem-se que se procurem, pois da estagnação nasce a ruína e caos e nós cremos que a agricultura não é uma fatalidade.

Guilherme d'Oliveira Martins

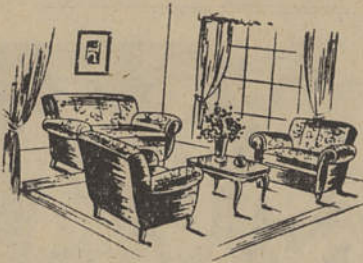


**Manuel Cabrita Cortes**

**MISSA DO 30.º DIA**

A família de Manuel Cabrita Corte, vem por este meio comunicar a todas as pessoas amigas e de suas relações que no próximo dia 10 do corrente, pelas 9,30 horas, será rezada Missa na Igreja da Matriz, sufragando a alma do saudoso extinto.

Antecipadamente agradece a todas as pessoas que se dignem assistir a tão piedoso acto.



## TORNE O SEU LAR MAIS CONFORTÁVEL

Mobilando-o a seu gosto

**AS MELHORES MCBÍLIAS — aos melhores preços**  
**MOBÍLIAS BOAS — a preços acessíveis**

Tudo o que precisa para embelezar o seu lar, encontrará no variadíssimo stock dos SALÕES DE EXPOSIÇÃO da

## Mobiladora Moderna

na Praça da República, 8

e nas suas FILIAIS na

Avenida Marçal Pacheco, 34 e 49-51 — LOULÉ — Telef. 210

APRECIE O NOSSO SORTIDO ● CONFRONTE OS N/ PREÇOS

## ECOS DE SALIR

(ATRASADO NA REDACÇÃO)

As festas dos Santos Populares que este ano se realizaram por iniciativa da Junta de Freguesia, tiveram grande brilho e muita concorrência.

O recinto estava artisticamente ornamentado com mastros, bandeiras e boa iluminação eléctrica, apresentando um aspecto verdadeiramente festivo. A abrihantar esteve o conjunto «Sam Remo» que muito agradou.

Exibiram-se nas três noites os ranchos de ceifeiras, mondaieiras e também um grupo infantil ambos do Freixo Seco e Barrosas. Também esteve presente numa das noites o grupo de artesanato da fabricação de linho (representação do sítio da Brazeira) que mostrou em movimento todas as fases porque o linho passa desde a apanha até à tecelagem, tendo agradado bastante muito especialmente aqueles que desconheciam a maneira de sua fabricação; os próprios figurantes são aqueles que na sua vida quotidiana se empregam nesse serviço. Ali vimos pessoas com 75 anos de idade.

Trabalhando em público para que todos vissem a forma como o linho é manipulado.

Não há palavras que possam agradecer a boa vontade e o esforço feito por esta boa gente que espontaneamente quis ajudar a Junta da sua freguesia na realização destes festejos. que pode dizer-se sem receio ficaram marcando posição.

Como nota podemos acrescentar que fizeram parte destes grupos a seguinte quantidade de figurantes Rancho de mondaieiras 25 pessoas; rancho de ceifeiras 30 pessoas; artesanato do linho 11 pessoas e rancho infantil 20.

Tudo isto revela muito sacrifício, boa vontade e muito gosto em colaborar para que Salir consiga elevar o seu bom nome.

Por isso a Junta de Freguesia está imensamente agradecida a todos que de alguma forma a ajudaram.

— A propósito e ainda sobre

### IV Congresso de Estudos Árabes e Islâmicos

Decorre de 1 a 8 de Setembro, em Lisboa e Coimbra, sob o patrocínio do Instituto de Alta Cultura o «III Congresso de Estudos Árabes e Islâmicos». Nesta importante reunião tomam parte mais de uma centena dos maiores arabistas do mundo, provenientes de vinte países da Europa, América, África e Ásia. Estando prevista uma deslocação ao Algarve, com o fim de visitar os vestígios árabes da província, espera-se que tão ilustre comitiva honre o concelho de Loulé com a sua visita.

O nosso ilustre comprouviano — dr. Garcia Domingues, um dos mais reputados arabistas da Península Ibérica, será o Secretário-geral deste Congresso.

## PRÉDIO

Vende-se um prédio grande, de 1.º andar, de construção antiga, óptimamente localizado (junto ao Mercado), com grande quintal e ampla área para novas e magníficas construções.

Também se vendem 2 armazéns, situados no mesmo quarteirão.

Tratar na Rua da Matriz, 4 — Loulé.

o êxito alcançado nas «Festas da Espiga», quer a Junta de Freguesia por intermédio desta local «Ecos de Salir», agradecer muito reconhecidamente a todas as entidades que aqui se deslocaram para assistirem às mesmas, cuja presença bastante contribuiu para alargar o futuro destas festas.

Igualmente agradece a todas as pessoas que lhe enviaram correspondência felicitando e apoiando esta iniciativa, bem como aos jornais que nas suas páginas fizeram eco das mesmas.

A R. T. P., a Emissora Nacional que noticiaram e ao Emissor Regional do Sul que propositadamente aqui deslocou o seu locutor, que captou e transmitiu num dos seus noticiários alguns apontamentos de maior interesse apresenta os seus melhores agradecimentos.

E à população de toda a freguesia, mas muito especialmente a dos sítios do Freixo-Seco, Barrosas, Sobreira, Barrigões, Fornalha, Cabaca, Casas Martim Anes, Brasiêiro, Pena, Rocha da Pena, Almarginho, Portela, Covões, Alto Fica, Nave do Barão, Pé do Coelho, que apresentaram seus ranchos desempenhando o seu artesanato, envia sinceros agradecimentos.

Igualmente agradece a G. N. R. e ao seu comandante, a colaboração que deu na organização do trânsito e na boa ordem que sempre se verificou.

— Realizou-se no passado dia 25 de Agosto a tradicional Festa de Nossa Senhora do Pé da Cruz que foi abrilhantada por uma filarmónica e à noite houve arraial.

C.

### A XX Volta a Portugal em Automóvel no Campeonato Europeu?

O Clube 100 à Hora dirigiu há alguns dias ao Automóvel Clube de Portugal o pedido de inscrição da sua Volta a Portugal no Campeonato da Europa de Rallys.

Realizando-se em 1969 a XX edição desta prova que ao longo dos anos tem sido cotada com o mais alto coeficiente das competições nacionais,

A Direcção do Clube e a sua Comissão Desportiva estão neste momento a trabalhar activamente na sua reestruturação da maneira a tornar a prova figurino digno do nosso automobilismo.

## CARIMBOS

Faça as suas encomendas na Gráfica Louletana — LOULÉ.

## PRÉDIO

Por motivo de partilhas, vende-se um prédio de 1.º andar, com frentes para as Ruas 5 de Outubro, n.º 8 e Rua Miguel Bombarda, n.º 19.

Dirigir propostas até ao dia 1 de Outubro para: Maria Francisca de Barros Rebelo Neves — Rua do Pé da Cruz — Faro.

## JOVENS ESTUDANTES ULTRAMARINOS visitam LOULÉ

Tem estado a decorrer em Lisboa o VI Curso de Férias para Estudantes Ultramarinos, em que tomam parte jovens de todas as províncias de Além-Mar.

Como corolário do Curso efectua-se uma pormenorizada visita a toda a Metrópole, para o que os participantes foram distribuídos em dois grupos.

O Algarve não podia ficar esquecido nesta digressão por terras da Mãe-Pátria, até porque aqui se iniciou a arrancada admirável dos Descobrimentos. Na nossa província permanecerão quatro dias percorrendo os locais de maior interesse histórico, económico e turístico.

A vila de Loulé receberá os jovens ultramarinos nos dias 6 e 18 de Setembro, e posto que aqui permanecerão um reduzido tempo, estamos certos guardará a melhor das impressões da nossa terra.

## Foi inaugurada em Lourenço Marques a «Casa Baguinho»

Tivemos o grato prazer de ler no diário «Notícias» que se publica na capital moçambicana uma ampla reportagem, acompanhada por várias gravuras, noticiando a abertura naquela cidade da «Casa Baguinho», propriedade do nosso prezado amigo e devotado conterrâneo sr. José de Sousa Martins Baguinho.

Estabelecimento especializado na venda de tintas, trabalha em íntima colaboração com a Robialac Portuguesa e situa-se no n.º 374 da Avenida Paiva Manso. Ao acto inaugural estiveram presentes várias individualidades de representação na província, as quais foram obsequiadas com um bebereute num dos restaurantes da cidade.

Saudando o nosso amigo José Baguinho, formulamos votos das maiores felicidades para a sua nova casa comercial e congratulamo-nos com o activo contributo que este operoso louletano está dando ao desenvolvimento das terras portuguesas de Moçambique.

## Agradecimento Manuel Cabrita Cortes

Sua família, receando alguma omissão involuntária nos agradecimentos a todos os que se interessaram pelo seu estado de saúde e a acompanharam no rude golpe na perda do saudoso extinto, vem publicamente agradecer a todos e manifestar-lhes o seu profundo reconhecimento.

Igualmente agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada o saudoso parente.

## Terreno para construção

Vende-se, na Rua António José de Almeida com área aproximada de 300 m<sup>2</sup>.

Nesta redacção se informa.

## Começa a funcionar em Setembro em CARACAS o Colégio Luso-Venezuelano

(Continuação da 6.ª página)

para exercer as suas actividades em busca de justas compensações, cuja melhor garantia é uma sólida e esmerada educação.

O Colégio já se encontra devidamente legalizado perante o Ministério de Educação da Venezuela. Por outro lado a Embaixada de Portugal, compreensiva de tal situação, prometeu fazer todas as diligências necessárias para que o Ministério de Educação de Portugal possa enviar a Venezuela pessoal competente que examine os alunos devidamente preparados, tanto em Primária como em Secundária, quando isso lhe seja solicitado.

Trata-se de um Colégio com 4 000 m<sup>2</sup> de terreno, árvores frondosas, onde os alunos desfrutarão de um saudável ambiente de campo dentro da cidade. São contados em Caracas os estabelecimentos de ensino que disponham de tamanha área de terreno para recreio dos seus alunos.

O Corpo docente do Colégio é constituído por professores formados em Portugal, Instituto Pedagógico e Universidade Central de Venezuela.

A direcção está confiada ao professor Joaquim Figueiredo Ferreira que já há 8 anos dita as matérias de português, latim, grego e inglês na Escola de Formação de Oficiais das Forças Armadas de Cooperação de Venezuela.

## SOLICITADOR

João M. G. Iria

Largo D. Pedro I, n.º 15

TELEFONES:  
Escritório 387 e Residência 79  
LOULÉ

## Automóveis e furgonetas

(abertas e fechadas)

NÃO COMPRE NEM TROQUE SEM CONFRONTAR OS PREÇOS DO

## STAND BASILIO

onde poderá adquirir um bom veículo

automóvel por preço de ocasião

Largo de S. Sebastião, 3 e Rua de Loulé, 10

TELEFONE 23613

EM FARO

(em frente das oficinas da VOLKSWAGEN)

Aprecie a diversidade dos modelos em «stock» na nossa Sucursal em PONTES DE MARCHIL, onde mecânicos especializados o atenderão prontamente

